

RELATÓRIO DE ESCUTA

JOVENS AFROCIENTISTAS: EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E INCLUSÃO

Janeiro 2024



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) (ABPN)

Presidenta

Profa. Dra. Iraneide Soares da Silva

Diretora de Relações Internacionais

Profa. Dra. Silvani Valentim

Projeto Afrocientista

Coordenadora

Thatianny Alves de Lima Silva

Instituto Unibanco

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

João Marcelo Borges

Maria Julia Azevedo

Núbia Freitas Silva Souza

Ricardo Madeira

Tiago Borba

ELABORAÇÃO DO MATERIAL

Coordenação

Caio Callegari

Sistematização e análise

Thaís Dias Luz Borges Santos

Leitura crítica

Fabíola Nascimento Camilo

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação de Comunicação

André Souza Corrêa

Edição

Fabiana Hiromi

Diagramação

Fernanda Aoki

ÍNDICE

Introdução: Escuta de Jovens Afrocientistas	04
Visões dos Jovens Afrocientistas sobre a Escola do Futuro	05
Nossos Sonhos: o Futuro na Educação	06
Melhoria Necessárias no Ensino Médio	07
Desafios no Ensino Médio em 2023	09
O Papel dos Jovens na Melhoria da Educação	10
Plano Nacional de Educação	12
Recados para o Ministro da Educação	13
Anexo I Recomendações de Livros: Biblioteca Jovem Afrocientista	17
Anexo II Mandando o tom	18
Anexo III Preferências nas Redes Sociais	19

INTRODUÇÃO: ESCUTA DE JOVENS AFROCIENTISTAS

O **I Encontro Nacional Afrocientista**, realizado na Universidade de Brasília nos dias 27 e 28 de outubro de 2023, reuniu aproximadamente 150 estudantes, professores, pesquisadores, parceiros e voluntários de diversas regiões do Brasil.

Este evento proporcionou um espaço de intercâmbio e discussão sobre o projeto Afrocientista, bem como a oportunidade de disparar uma escuta prévia que coletou valiosas respostas por meio de uma pesquisa on-line direcionada a jovens de 15 a 21 anos.

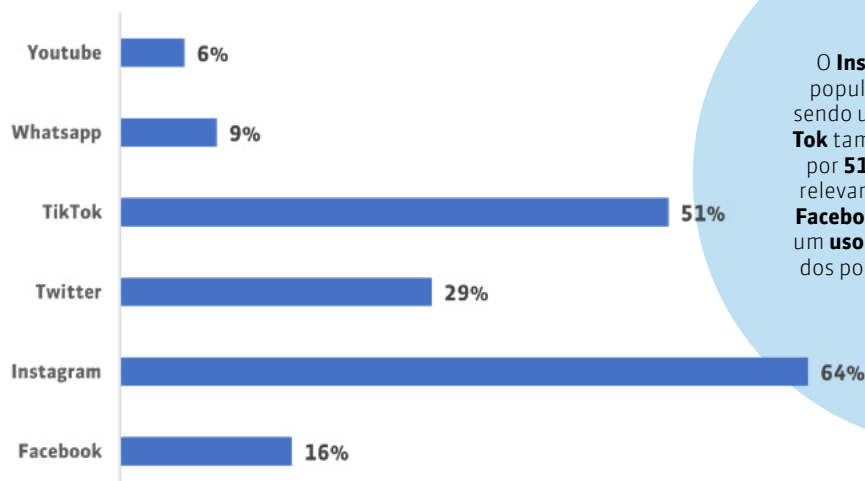
Essas respostas revelam *insights* essenciais sobre a motivação, interesses acadêmicos, atividades de pesquisa científica e tecnológica, preferências culturais e aspirações educacionais dos participantes, originários de estados como Acre, Amapá, Amazonas, Brasília, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba e Rio Grande do Sul.

Neste relatório, analisaremos as respostas desses jovens, abordando tópicos relevantes relacionados à **educação, juventude e inclusão**.

Essas percepções servirão como base para o aprimoramento contínuo da interlocução do Instituto Unibanco com o projeto Afrocientista/ABPN e para a promoção de uma educação mais inclusiva e alinhada com as necessidades dos estudantes do ensino médio em todo o país. Para saber mais, acesse: <https://abpn.org.br/afrocientista>

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS

Como comunicar e engajar jovens estudantes?



O **Instagram** é a rede social mais popular entre os jovens bolsistas, sendo utilizado por **64%** deles. O **TikTok** também é amplamente utilizado por **51%** dos bolsistas. O **Twitter** é relevante para **29%** dos bolsistas. O **Facebook**, **WhatsApp** e **Youtube** têm um **uso menos frequente**, sendo citados por 16%, 9% e 6% dos bolsistas, respectivamente.

VISÕES DOS JOVENS AFROCIENTISTAS SOBRE A ESCOLA DO FUTURO

Os jovens compartilharam suas visões sobre a escola do futuro e as mudanças que gostariam de ver. Suas respostas refletem um desejo de transformação e uma ênfase na equidade, inclusão e inovação na educação.

São ideias que podem servir como base para a construção de uma escola do futuro mais justa e inclusiva.

Abaixo, organizamos suas visões em categorias para uma melhor compreensão:

A ESCOLA DO FUTURO É...

1. EQUIDADE E INCLUSÃO

Uma escola que se importa com o preconceito e o combate ativo ao racismo e à discriminação.

Menos racismo, mais amor e empatia.

Escolas que abordam a história preta e promovem igualdade.

Combate ao preconceito e ao racismo nas escolas.

2. EDUCAÇÃO AMPLIADA

Educação abrangente, incluindo temas como educação sexual, de raça, etc.

Ir além das provas como único método de avaliação.

Espaço de conhecimento sobre direitos e problemas sociais, como racismo e discriminação.

3. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Escolas mais tecnológicas, interativas e alinhadas com o desenvolvimento tecnológico.

Fonte de integração de novas tecnologias e aprendizado.

4. VALORIZAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE

Focada nas habilidades individuais dos alunos.

Promove métodos de aprendizado personalizado.

Avalia os alunos de uma forma diferente.

Educação baseada em projetos e contextualização do ensino.

5. AMBIENTE DE RESPEITO E LIBERDADE

Ambiente escolar que se adapta de acordo com os alunos.

Escola como um local seguro para expressão e (r) existência.

Espaço de promoção de mais respeito entre as pessoas.

Oportunidade para os jovens serem livres e ouvidos.

6. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

Território de qualidade independentemente da classe social.

Formada por educadores capacitados em todas as escolas.

Promotora de medidas para apoiar alunos com dificuldades financeiras ou de transporte.

NOSSOS SONHOS: O FUTURO NA EDUCAÇÃO

Os sonhos e ambições relatados pelos jovens afrocientistas são diversos, mas todos compartilham um desejo de crescimento pessoal, impacto na sociedade e a busca por oportunidades que lhes permitam realizar seus objetivos. Suas visões demonstram uma forte determinação e dedicação à educação e ao seu próprio desenvolvimento.

1. CONTRIBUIR PARA A SOCIEDADE

Alguns jovens sonham em ajudar crianças e adolescentes a lidar com desafios que eles próprios enfrentaram durante suas infâncias, procurando fazer a diferença em suas vidas.

Há um desejo de proporcionar um ensino melhor para seus próprios filhos, garantindo que eles tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade.

Buscam o crescimento contínuo, melhorando cada vez mais.

2. TRILHAR CAMINHOS PROFISSIONAIS

Almejam seguir carreiras diversas, desde engenheiro mecânico até psicologia e odontologia, buscando trabalhar em áreas que os identificam e interessam.

Sonham em se tornar professor de física ou história, contribuindo para a formação de futuras gerações.

Estabelecem metas acadêmicas, como concluir graduações, mestrados e doutorados, visando adquirir conhecimento para transmitir adiante.

Tem sonhos de se tornar dançarino profissional e alcançar um estilo de vida desejado.

3. GERAR IMPACTO

Aspirações de usar o conhecimento adquirido para melhorar a sociedade, combater o racismo, a discriminação e promover a igualdade.

O sonho de ser reconhecido por apoiar mulheres e meninas a superar desafios e realizar seus sonhos.

A vontade de fazer parte do processo educacional e moldar a próxima geração com sensibilidade étnico-racial e social.

4. MIRAR O CRESCIMENTO PESSOAL

Desejos de aprendizado contínuo, aprimorando habilidades e conhecimentos para fazer a diferença na sociedade e na própria vida.

Esperanças de participar de uma educação superior diversa, justa e inclusiva, reconhecendo a importância de se fazer parte desse processo.

5. SONHAR E REALIZAR

Objetivos de formação acadêmica, obtenção de emprego e independência financeira para ter uma casa própria.

Almejar concluir o ensino médio, ingressar na faculdade e estudar aquilo que ama.

MELHORIAS NECESSÁRIAS NO ENSINO MÉDIO

Os jovens têm uma visão muito nítida das melhorias necessárias para o sistema educacional.



Os estudantes do ensino médio destacam a necessidade de uma educação mais centrada no aluno, com ênfase na inovação no relacionamento com a realidade e na compreensão das necessidades individuais. Suas opiniões refletem uma busca por uma educação mais envolvente e relevante que os preparará melhor para o futuro.

O QUE QUEREMOS?

1. CONTINUAR AVANÇANDO

Alguns alunos observam melhorias no sistema educacional atual em comparação com o passado, apreciando o progresso alcançado.

2. ESTRUTURA

Há um chamado para melhorar a estrutura educacional e fornecer materiais didáticos tanto para alunos quanto para professores. Além disso, a importância de planejar aulas de maneira eficaz é destacada.

3. INVESTIMENTO

A necessidade de investir na infraestrutura das escolas, salários dos professores e fornecimento de projetos de justiça social, como o Afrocientistas, é destacada.

4. INCLUSÃO DE PSICÓLOGOS

O suporte psicológico é identificado como essencial para orientar os adolescentes durante um período desafiador de suas vidas.

5. CONEXÃO COM A REALIDADE

Os estudantes expressam a necessidade de uma educação que se relacione com sua realidade, abordando situações cotidianas e questões relevantes em suas vidas e de suas comunidades.

6. COMPRENSÃO DA REALIDADE

A educação deve compreender a realidade dos estudantes, abordando seus aspectos socioeconômicos e emocionais.

7. ESCUTA DOS ALUNOS

A importância de ouvir os alunos emerge como uma preocupação comum. Os estudantes sentem que seus insights e necessidades devem ser considerados ao moldar o sistema educacional.

8. ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS

Os alunos pedem que as escolas considerem as dificuldades e limitações individuais ao oferecer um modelo curricular que se adapte às suas expectativas.

9. FOCO EM INTERESSES DOS ESTUDANTES

O foco nos componentes curriculares que interessam aos alunos é desejado.

10.
**CUMPRIMENTO
DAS DIRETRIZES
EDUCACIONAIS**

O cumprimento das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é visto como fundamental para melhorar o sistema educacional.

11.
**CURRÍCULO
RELEVANTE**

Os alunos desejam um currículo que seja relevante para seus interesses e necessidades, reconhecendo que diferentes alunos têm realidades distintas que devem ser consideradas.

12.
**DESENVOLVIMENTO
DE HABILIDADES**

O desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e criatividade é considerado essencial para preparar os alunos para o mundo.

13.
**MÉTODOS DE
APRENDIZAGEM
DIVERSIFICADOS**

A diversificação de métodos de ensino-aprendizado é enfatizada para evitar a repetição e manter os alunos engajados.

14.
**APRENDIZAGEM DA/
PARA/NA PRÁTICA**

Os alunos solicitam uma abordagem mais prática da educação, com ênfase na aplicação de conhecimentos no mundo real. Eles desejam uma educação menos abstrata e mais centrada na prática.

15.
**AULAS MENOS
MONÓTONAS**

Os estudantes anseiam por aulas mais dinâmicas, menos monótonas e mais empolgantes. Eles desejam um ensino que desperte seu interesse e paixão pelo aprendizado.

16.
**TECNOLOGIA E
ACOMPANHAMENTO**

A integração de novas tecnologias e equipes de apoio é vista como uma maneira de motivar os alunos e superar as barreiras tecnológicas.

DESAFIOS NO ENSINO MÉDIO EM 2023

Os estudantes que frequentavam o ensino médio (em escolas estaduais e federais) em 2023 compartilharam uma variedade de desafios enfrentados. Suas experiências refletem uma série de preocupações, desde dificuldades acadêmicas até questões de infraestrutura e saúde mental.

Abaixo estão alguns dos desafios destacados por eles:

1. DESAFIOS ACADÊMICOS

“Dificuldade em entender as matérias.”

“Desenvolver as redações.”

“O desafio é a matemática.”

“Acho que muitas coisas que as pessoas aprendem na escola não são usadas na vida.”

“Temos poucas aulas, até mesmo de matérias essenciais.”

“A necessidade de integrar eficazmente a tecnologia e manter o engajamento dos alunos.”

“A falta de estudos para algumas provas, concursos etc.”

2. ESTRUTURA E RECURSOS

“Falta de livros didáticos, falta de tecnologia para pesquisas.”

“Falta de aulas práticas em matérias como química e física.”

“Falta de equipamentos tecnológicos suficientes.”

“Falta de infraestrutura adequada nas escolas.”

“A falta de recursos e oportunidades práticas.”

3. SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

“A pressão acadêmica afeta minha saúde mental.”

“A preocupação com o futuro muitas vezes me consome.”

“Pressão para ‘passar’ em algo e concluir o ano com êxito.”

“A pressão para obter boas notas, especialmente para quem está se preparando para exames de ingresso à universidade, pode ser esmagadora.”

“Cansaço devido à grande quantidade de matérias e estudos para provas, vestibulares, ENEM e outros.”

“Como faço um curso técnico junto com o ensino médio, é um ano cheio de vestibulares e pressão psicológica.”

“Trabalhar sob pressão com prazos curtos.”

4. MUDANÇAS NO ENSINO MÉDIO

“O novo ensino médio, que trouxe mais disciplinas diversificadas e menos tempo para aprender as matérias principais.”

“O aumento da carga horária.”

“Falta de personalização do ensino, com currículo padronizado e menos atenção às necessidades individuais.”

O PAPEL DOS JOVENS NA MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Quando se trata da participação dos jovens do ensino médio nas decisões relacionadas à educação, suas vozes ressoam fortes. Eles reconhecem a importância de suas perspectivas e experiências em moldar o sistema educacional. Suas opiniões são um reflexo do desejo de um envolvimento mais ativo e direto na construção de seu próprio futuro educacional.



Perguntamos: Você acha que os/as jovens do ensino médio deveriam ter mais participação nas decisões relacionadas à educação? Por quê?

1. EMPODERAMENTO

“Sim, pois são eles que receberão a educação, o ensinamento, então ninguém melhor do que eles para expor o que precisam.”

“Sim, porque se trata de algo que os afeta diretamente e eles precisam estar a par sobre sua educação e poder opinar nela também, com sabedoria e cautela.”

“Claro, nós estudantes DEVEMOS participar das decisões relacionadas à educação, somos nós que estamos na escola, nós que estamos estudando e nos que somos o futuro.”

“Sim, pois a educação tem que ter participação de quem usufrui dela.”

“Sim, até porque a educação é para eles, então eles têm que ter o livre arbítrio para se expressarem, para uma educação melhor, com mais recursos, principalmente na questão da educação básica.”

2. NOSSAS VOZES

“Sim, pois os alunos também fazem parte desse processo, eles também têm suas opiniões e o que sentem e vivenciam deveriam ser ouvidos para melhores decisões adequando o aprendizado para todos.”

“Sim. A juventude representa um segmento para sociedade e pode estabelecer novas práticas de estudo onde outros jovens se motivem e ingressem mais na educação.”

“Sim, pois o estudante é o principal afetado nas decisões relacionadas à educação.”

“Sim, pois diferentes estudantes têm diferentes experiências e perspectivas. Ao envolvê-los nas decisões, acredito que uma variedade de vozes seja ouvida, o que pode enriquecer a educação.”

3. REALIDADE VIVIDA

“Sim, porque são jovens que estão se caminhando para uma vida acadêmica, então têm como posto maior de fala nas decisões educacionais.”

“Sim, pois nós que vivemos diariamente no ambiente escolar sabemos as verdadeiras dificuldades enfrentadas, sabemos os desafios.”

“Os estudantes do ensino médio, em suma, são os que sofrem maior pressão por todos os lados. Portanto, promovem um posicionamento crítico por parte desses estudantes na tomada de decisões.”

“Sim, definitivamente. Pois todas as decisões tomadas nesse âmbito nos atravessam e atravessam a sociedade como um todo. O objeto dessas mudanças possui voz para opinar sobre o que lhe diz respeito.”

“Sim, acredito que os jovens do ensino médio devem ter mais participação nas decisões relacionadas à educação, pois são eles que vivenciam diretamente as experiências e desafios dessa fase da vida. Sua voz é importante para garantir um sistema educacional mais inclusivo e adequado às suas necessidades.”

“Com certeza. Todos que estão nesse lugar de alunos deveriam participar das decisões, pois dessa forma pode-se compreender as reais necessidades do que ser ensinado.”

Os jovens do ensino médio reconhecem que sua participação nas decisões educacionais é crucial, dado o impacto direto que essas decisões têm em suas vidas e na sociedade como um todo. Eles buscam uma educação que seja relevante, inclusiva e adaptada às suas necessidades, reconhecendo que são os principais interessados e participantes desse processo.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O conhecimento sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) entre os estudantes que participaram da pesquisa é variado, mas muitos deles não parecem estar familiarizados com o documento. **Dos participantes, 26% afirmaram que ouviram falar sobre o PNE, enquanto 74% disseram que não tinham conhecimento sobre o plano.**

Aqueles que tinham algum conhecimento sobre o PNE forneceram algumas informações sobre o plano. No entanto, muitas respostas foram vagas ou indicaram um conhecimento limitado. Alguns estudantes mencionaram que o PNE é um plano que busca atender às necessidades educacionais do país, enquanto outros notaram que o plano é de dimensão nacional e envolve diretrizes para a educação.

As respostas coletadas destacam a necessidade de maior divulgação e conscientização sobre o PNE, uma vez que a maioria dos estudantes não está ciente de sua existência ou propósito. **Isso sugere uma oportunidade de melhorar a compreensão dos jovens sobre políticas educacionais nacionais e seu impacto na qualidade da educação no Brasil.**

RECADOS PARA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os estudantes expressaram diversas opiniões e preocupações em relação à educação ao compartilhar mensagens que gostariam de enviar ao atual Ministro da Educação.

Suas vozes refletem a diversidade de desafios e necessidades que enfrentam na educação brasileira. Abaixo estão algumas das principais mensagens e temas destacados:

1. MELHORIA DA QUALIDADE

Alguns estudantes enfatizaram a necessidade de melhorias significativas nas escolas, incluindo valorização dos professores, recursos adequados e infraestrutura adequada. Eles destacaram que a qualidade da educação é essencial para o sucesso dos alunos.

2. INCLUSÃO E ATENÇÃO ÀS ESCOLAS NA PERIFERIA

Vários estudantes pediram uma atenção especial às escolas localizadas nas áreas periféricas, onde muitos jovens enfrentam falta de oportunidades e recursos. Eles destacaram o potencial não aproveitado de mentes brilhantes nessas comunidades.

3. RELEVÂNCIA DO CURRÍCULO

Alguns apontaram a importância de um currículo mais relevante e prático, que permita que os alunos apliquem seu conhecimento desde cedo. Mencionaram a necessidade de equilibrar conhecimentos abstratos com prática.

4. VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Vários estudantes solicitaram um maior investimento na educação, considerando-a como um investimento a longo prazo para o desenvolvimento do país. Eles destacaram a importância de garantir que a educação seja acessível a todos.

5. ESCUTA ATIVA

Muitos estudantes pediram que suas vozes fossem ouvidas, enfatizando que estão dispostos a lutar por um país com mais oportunidades e voz para a juventude. Eles desejam ser parte ativa da mudança.

6. PRESSÃO ACADÊMICA E EQUILÍBRIO

Alguns estudantes mencionaram a pressão acadêmica e a importância de criar um ambiente de aprendizado saudável e equilibrado. Eles enfatizaram que os alunos precisam de apoio integral, não apenas em relação às notas.

7. PERSONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Outros pediram uma educação mais personalizada e relevante, onde os alunos possam escolher disciplinas com base em seus interesses e objetivos.

8. RECURSOS PARA PROJETOS CIENTÍFICOS E SOCIAIS

Houve também um apelo para financiamento e apoio a projetos científicos e sociais nas escolas, oferecendo aos alunos oportunidades de envolvimento em nível nacional e internacional.



Se vocês pudessem mandar um recado ao Ministro da Educação, o que diriam?

Veja abaixo algumas citações destacando os recados dos jovens afrocientistas:

“Que deveria haver matérias para o aluno entender sobre si mesmo, suas origens, sua sexualidade, sobre si próprio. E não o velho e ineficaz ensino.”

“Que escute mais a voz do povo para melhorar mais nossas escolas.”

“Querido ministro, a educação pede socorro, professores, funcionários e alunos não são realmente valorizados. A merenda da escola não é favorável, deveria ter aulas de redação como matéria, livros atualizados para escolas.”

“Dar mais atenção às escolas da periferia, porque eles estão perdendo por falta de oportunidade, grandes mentes, pessoas geniais.”

“O novo ensino médio realmente é uma boa ideia?”

“O conhecimento abstrato sem a prática faz com que os alunos tenham dificuldade em almejar um Ideal de Eu palpável, principalmente para os mais pobres, ou seja, o conhecimento abstrato acompanhado da prática dá a possibilidade ao aluno de aplicar o conhecimento adquirido desde o início e ser mais útil com o conhecimento adquirido, sem correr o risco do conhecimento se tornar algo aplicado como suplício.”

“Caro ministro da educação, sei que é extremamente difícil lidar e organizar a educação do país, mas a atual organização da educação pública brasileira tem várias falhas que necessitam de uma resolução, principalmente para os professores que não têm o tempo e o material necessário para exercer sua profissão, prejudicando assim os alunos que não aprendem a matéria necessária que deveria ser ofertada pela rede pública de ensino.”

“Não reduza matérias importantes do ensino médio como: sociologia, filosofia, ensino religioso... Isso não será bom para a formação de jovens no Brasil.”

“De mais ouvido aos jovens e lutaremos juntos, mais ainda, por um país em que o jovem tenha mais oportunidades e voz.”

“Invista na educação de jovens do ensino médio na tecnologia.”

“O Norte é parte do Brasil também, não se esqueçam de nós!”

“Reformulem o novo ensino médio corretamente, para a eficácia dos estudantes no aprendizado.”

“Falarei sobre a importância de investir na valorização dos professores, na melhoria da infraestrutura escolar e na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva para todos os estudantes.”

“Falaria que é preciso mudar o colégio para ainda melhor, assim as crianças poderão aprender mais e ter um futuro bom.”

“Para reforçar a educação melhor para esses jovens do ensino médio, e que tenha um foco maior em questão de vestibular.”

“Precisamos de mais organização na administração da educação no país, execução de atividades que realmente vão agregar conhecimento aos jovens.”

“Ministro, além do sentido formal da educação, precisamos compreender que esta é uma grande alavanca para poder ensinar nossos jovens a viver harmonicamente em sociedade. É necessário nos desprendermos de uma educação bancária e nos voltarmos para uma educação humanística, em que os jovens consigam se ver e se perceber nesses espaços.”

“Obrigado pela oportunidade que você está nos dando!”

“Envie recursos eficazes!, que realmente irão fazer diferença para nós estudantes. Dê qualidade aos professores, servidores, etc. E escute um pouco do que está na linha de frente.”

“Que haja um maior investimento na educação, e um aumento nos salários dos profissionais da educação.”

“Que precisamos de mais professores na educação básica, principalmente de recursos, seja financeiro ou estrutural.”

“O ensino médio integral está sendo muito mal colocado nas escolas. Você está perdendo ótimos profissionais.”

“Se eu pudesse enviar um recado ao atual Ministro da Educação, eu enfatizaria a importância de priorizar a educação como um investimento de longo prazo na prosperidade do país. A educação de qualidade é a base para o desenvolvimento de indivíduos, comunidades e nações como um todo.”

“À Sua Excelência, Camilo Santana, Ministro da Educação: Senhor Santana, como o maior nome no que diz respeito a políticas da educação brasileira, sabe que nós, jovens do ensino básico e superior somos os responsáveis pela criação de todas as mudanças de nossa sociedade... e que necessitamos disso, nós pedimos isso!”

“A educação só é negligenciada porque a partir do momento em que o cidadão toma consciência da estrutura social na qual está submetido, ele tem forças para questionar o sistema e lutar pelos seus direitos... precisamos de condições dignas para estudar.”

“Acho que devem investir muito mais no nosso estudo e na educação do que em trazer cantores famosos para a cidade... nossa educação seja a melhor opção e que necessitamos disso, nós pedimos isso! Não temos os devidos materiais para algumas atividades, não temos ônibus para podermos ir em uma expedição em alguma faculdade... para viagens.”

“Para fazer a criação e investimentos de projetos científicos e sociais nas escolas... criar oportunidades para que os alunos participem de projetos científicos e sociais de nível nacional e internacional...”

preparassem os estudantes para os desafios do mundo real, ajudando-os a adquirir habilidades essenciais para o século XXI.”

“Priorize o acesso à educação de qualidade, invista na formação de professores, promova a inclusão e valorize a diversidade cultural e étnica do nosso sistema, tendo em mente que a educação é a base para o futuro.”

“Eu pediria para ele ouvir atentamente as vozes dos educadores, estudantes, pais e especialistas em educação... colaboração são fundamentais para o desenvolvimento de políticas educacionais eficazes.”

Essas mensagens refletem os desafios e as aspirações dos estudantes em relação à educação no Brasil. Elas destacam a importância de políticas educacionais eficazes e de ouvir as vozes daqueles diretamente afetados pela educação.

ANEXO I RECOMENDAÇÕES DE LIVROS BIBLIOTECA JOVEM AFROCIENTISTA

Abaixo estão as recomendações dos jovens afrocientistas:

“Pequeno Manual Antirracista” - Djamila Ribeiro

“Este livro é elogiado por abrir mentes e fazer os leitores repensarem suas noções sobre negritude e racismo logo na primeira leitura.”

“Sobrevivendo no Inferno” - Racionais MCs

“Tornar-se Negro” - Neusa Santos Souza

“A Revolução dos Bichos” - George Orwell

“Mulheres, Raça e Classe” – Angela Davis

“Este livro oferece esclarecimento sobre a questão da raça e como ela afeta nossas vidas, especialmente para as mulheres.”

“Raça, Cor e Diferença - A Escola e a Diversidade” - Wilma de Nazaré Baía Coelho, Mauro Cezar Coelho

“Pele Negra, Máscaras Brancas” – Frantz Fanon

“Este livro analisa a construção da identidade racial e como a sociedade é programada a ver a beleza branca, oferecendo uma perspectiva importante para quem lida com baixa autoestima.”

“Olhos D’água” - Conceição Evaristo

“Este livro apresenta contos que retratam as experiências diárias de pessoas negras, proporcionando uma compreensão mais profunda.”

“O livro oferece uma visão crua e autêntica das experiências de pessoas negras no Brasil.”

“Em Águas Sombrias” - Paula Hawkins

“Tudo Nela é de Se Amar” - Luciene Nascimento

“Este livro aborda emoções e vivências de uma mulher negra, oferecendo uma percepção profunda sobre o racismo e preconceito.”

“Quarto de Despejo” - Carolina Maria de Jesus

“A obra é descrita como avassaladora e oferece uma visão dolorosa e real das realidades da fome, racismo e miséria.”

“Casa-Grande & Senzala” - Gilberto Freyre

“A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro” - Jessé Souza

“Esse livro ajuda a compreender as raízes históricas do racismo na sociedade brasileira.”

“Heartstopper: dois garotos, um encontro” - Alice Oseman

“Recomendado para jovens que desejam entender sua sexualidade e características pessoais.”

“O Pequeno Príncipe Preto” - Rodrigo França

“Uma releitura do clássico com um protagonista negro, abordando temas de racismo e discriminação de maneira acessível.”

“Bará” - Alan Alves Brito (ilustrado por Brenda Klein)

“Este livro, mesmo curto, aborda a experiência de ser negro no Brasil de forma simples, ilustrada e reconfortante.”

“O Pacto da Branquitude” - Cida Bento

“Aborda as dinâmicas de poder e privilégio associadas à raça e à branquitude, proporcionando uma análise perspicaz sobre o racismo estrutural.”

“Honey Girl” – Morgan Rogers

“Este livro conta a história de uma mulher negra e lésbica, explorando questões de racismo e preconceito no ambiente acadêmico.”

Essas recomendações refletem a diversidade de interesses e perspectivas dos jovens bolsistas do programa Afrocientista e oferecem uma variedade de opções de leitura significativas para o público interessado em questões raciais, identidade e sociedade.

ANEXO II MANDANDO O TOM

Acesse a playlist criada com as referências musicais indicadas pelos jovens: <https://spotify.link/EQsF8eKmcEb>



ANEXO III PREFERÊNCIAS NAS REDES SOCIAIS

Abaixo, resumimos as preferências dos jovens bolsistas do programa Afrocientista quanto às pessoas e aos perfis que mais gostam de seguir nas redes sociais. As respostas abrangem uma variedade de categorias e perfis, tais como:

1. ARTISTAS E MÚSICOS

Jão
Luiza Sonza
Liniker
Lucas Lira
Ludmila
Tokio Hotel
Isabelle Drummond

2. FIGURAS POLÍTICAS E ATIVISTAS

Djamila Ribeiro
Erika Hilton
Lula
Pretitudes
Bea Lopes
Lai Santana
Patrícia Ramos
Fatou
Sonia Guajajara

3. CRIADORES DE CONTEÚDO E INFLUENCIADORES

Nathalie Barros/FanyRamos
Rayssabuq
Vanessa Rozan (maquiadora)
Thiago Palominio (TikTok)
Lucca Dalberto (TikTok)
Gasadovski (TikTok)

4. CONTAS DE CONHECIMENTO GERAL E EDUCAÇÃO

Perfis de conhecimento geral
Influenciadores críticos
Perfis com dicas para vestibular
Ciência todo dia

5. AUTORES E ESCRITORES

Perfis de escritores, atores e cantores

6. EDUCAÇÃO E ACADEMIA

Professores
Gates Foundation

7. AMIGOS E FAMILIARES

Mencionado por alguns bolsistas.

8. INTERESSES ESPECÍFICOS

Conteúdo sobre o descobrimento do mundo
Perfis aleatórios
Taylor Swift
Blackpink (Jisoo, Jennie, Rosé, Lisa)
1MILLION Dance Studio
Polyphia
Podpeople
BDA
Duas de Duas
O Colecionador de Ossos
Você Sabia